

# CATO



## O TEMA

O projeto consiste em um Centro de apoio ao tratamento oncológico, a ser implantado na cidade de Lajeado, Rio Grande do Sul. A intenção é propor espaços de apoio e acolhimento aos pacientes do COBB (Centro de Oncologia do Hospital Bruno Born) e pacientes de outras instituições hospitalares do Vale do Taquari.

O propósito deste Centro é oferecer serviços complementares para os pacientes e familiares, como apoio psicológico, nutricional, judicial e social, além de espaço para atendimentos e oficinas. O local também disponibilizará estadia e alimentação aos usuários. Objetiva-se promover a integração entre pessoas que estão em situações similares, oportunizando espaços adequados para os pacientes durante o tratamento e, ainda assim, evitando que os usuários necessitem retornar aos seus municípios de origem durante os tratamentos.

## INCIDÊNCIA DE CÂNCER

É notório o número de pessoas que apresentam câncer atualmente, também se percebe que os incidentes de câncer são crescentes. De acordo com dados obtidos pelo INCA (Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva) estima-se, para o Brasil, biênio 2018-2019, a ocorrência de 600 mil novos casos de câncer, para cada ano.

No que se refere aos casos de câncer, observa-se um aumento crescente na incidência de câncer no Brasil, tornando o tema de grande relevância. Apesar dos avanços da medicina para os tratamentos oncológicos, é fundamental um olhar voltado ao apoio do tratamento, possibilitando que pacientes e familiares tenham uma melhor qualidade de vida. Além disso, deve-se considerar que o contato social com pessoas que enfrentam a mesma situação, o desenvolvimento de atividades ocupacionais, o acesso facilitado à informações e o ambiente em que o paciente está inserido são fatores que influenciam na recuperação e no tratamento. Por meio do projeto de caráter social do Centro de Apoio ao Tratamento Oncológico será possível disponibilizar suporte físico, emocional e social aos usuários.

## FUNCIONAMENTO

O Centro de Apoio funcionará das 8h às 17:30 h para atividades de oficinas, brechó, grupos de apoio e atendimentos de saúde e outros. Após às 17:30 h o atendimento será somente interno, com disponibilidade de dormitórios para 28 pacientes e 28 acompanhantes.

## PÚBLICO ALVO

O público alvo engloba pacientes do Centro de Oncologia do HBB (Hospital Bruno Born), pacientes de outras instituições hospitalares e os familiares. O local fornecerá serviços às faixas etárias de jovens a partir de 19 anos, adultos e idosos. Os serviços não serão prestados para crianças, tendo em vista que essa faixa etária não realiza tratamentos no Centro Oncológico do Hospital Bruno Born.

Identificou-se três grupos de públicos:

GRUPO 1: Pacientes que realizam tratamentos de quimioterapia e/ou radioterapia no HBB e residem em Lajeado, precisando apenas dos serviços complementares do Centro de Apoio.

GRUPO 2: Pacientes de outras cidades que necessitam permanecer em Lajeado para o tratamento prolongado e precisam de estadia, alimentação e/ou serviços complementares.

GRUPO 3: Acompanhantes dos pacientes oncológicos que necessitam de apoio psicológico e complementar ou usuários que devem permanecer no local por um período prolongado para acompanhar o paciente.

## A CIDADE

Uma das potencialidades da cidade de Lajeado é o Hospital Bruno Born (HBB), o qual é referência nos serviços de quimioterapia do Vale do Taquari e do Brasil. O Centro de Oncologia do HBB atende mensalmente aproximadamente 1200 pacientes em tratamentos de quimioterapia e radioterapia. Tendo em vista a importância e destaque do Hospital Bruno Born para o Vale do Taquari, entende-se que oportunizar um local de apoio oncológico com instalações adequadas fortalecerá os serviços de oncologia prestados à população e impulsionará no desenvolvimento e qualificação dos serviços de saúde.

Além dos serviços prestados pelo COBB, atualmente a cidade conta com casas de apoio, sendo elas: AAPECAN (Associação de Apoio a Pessoas com Câncer) e AAPOT (Associação de Assistência a Pacientes Oncológicos Transplantados), as quais não fornecem estrutura adequada, como acessibilidade e capacidade.



Modelagem e renderização: autora



## ANÁLISE DA CIDADE

Lajeado é um município do Vale do Taquari, localizado no Rio Grande do Sul. O Vale do Taquari é composto por 36 municípios e de acordo com a Câmara da Indústria, Comércio e Serviços do Vale do Taquari (CIC Vale do Taquari) possui localização estratégica, com fácil acesso a outras regiões do estado, país e exterior por rodovias pavimentadas e um entroncamento intermodal hidroviário, ferroviário e rodoviário.

Lajeado é uma das cidades mais populosas do Vale do Taquari, possuindo 71.445 mil habitantes, de acordo com dados fornecidos pelo censo do IBGE (2010). A cidade possui equipamentos que são referência para a região, como a Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES), o Parque do Imigrante e o Hospital Bruno Born.

## ANÁLISE DO BAIRRO

O terreno para o Centro de Apoio Oncológico situa-se na cidade de Lajeado/RS, no bairro Centro. O lote configura-se no meio de um quarteirão, com testada para a Rua Alberto Torres e Rua Santos Filho.

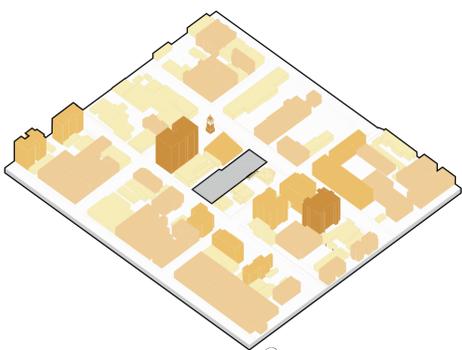
No centro localiza-se o Polo de Comércio e Serviços da cidade, a área apresenta diversidade de usos. Encontram-se usos voltados à saúde, como o Hospital Bruno Born (HBB), a Secretária municipal da Saúde, a 16ª Coordenadoria Regional da Saúde, Unidade da Unimed, Posto de Saúde e farmácias.

O bairro apresenta infraestrutura urbana com o fornecimento de transporte público, as linhas de transporte da cidade passam pelas ruas do entorno imediato.

## ÁREA DO TERRENO E SITUAÇÃO ATUAL

O terreno encontra-se no miolo de uma quadra, apresenta formato irregular, com testada de 19,50 metros no alinhamento da Rua Alberto Torres e 23 metros na Rua Santos Filho. Em uma das dimensões laterais apresenta 66,75 metros e na outra 66,55 metros, totalizando área de 1.417,28 m².

No momento o local acomoda um estacionamento privado de propriedade da Comunidade Evangélica Luterana. A área não apresenta preexistências significativas, apenas uma edificação de acesso e duas coberturas para o estacionamento. Verifica-se a presença de uma árvore, reconhecido como jacarandá-mimoso, com copa de aproximadamente 13 metros.



1 a 2 pavimentos  
3 a 4 pavimentos  
5 a 8 pavimentos  
9 a 11 pavimentos

## JUSTIFICATIVA DO TERRENO

Devido à relação da temática da proposta com o Hospital, priorizou-se a escolha de um lote próximo ao Hospital Bruno Born para facilitar o acesso e a relação com o equipamento. Desse modo, o lote localiza-se a aproximadamente 250m do Hospital da cidade. A proximidade do equipamento proposto com o local do tratamento é de suma importância, pois o principal público-alvo poderá frequentar o Centro de Apoio antes ou após os tratamentos realizados no hospital. Além da proximidade do terreno com o hospital, também se encontram farmácias nas imediações, que poderão servir de apoio aos usuários do Centro.

O local pode ser acessado pela Rua Alberto Torres e também pela Rua Santos Filho, ambas são ruas transversais à Rua Júlio de Castilhos, que é a principal rua de comércio e serviços da cidade. Devido a isso, configuram-se como ruas com menos ruído e movimento.

Outro fator positivo da localização do terreno é a facilidade de acesso. O local pode ser facilmente acessado por meio do transporte privado, pois é próximo das principais vias de acesso da cidade, e também por meio do transporte público, visto que nas proximidades se encontram paradas de ônibus. Com isso, a posição torna-se estratégica para facilitar o acesso dos pacientes de Lajeado e região.

Em relação ao tamanho do terreno, a metragem quadrada acomoda o programa de necessidades e possibilita aproveitar espaços térreos com áreas abertas, para que assim os usuários tenham o contato com áreas verdes.

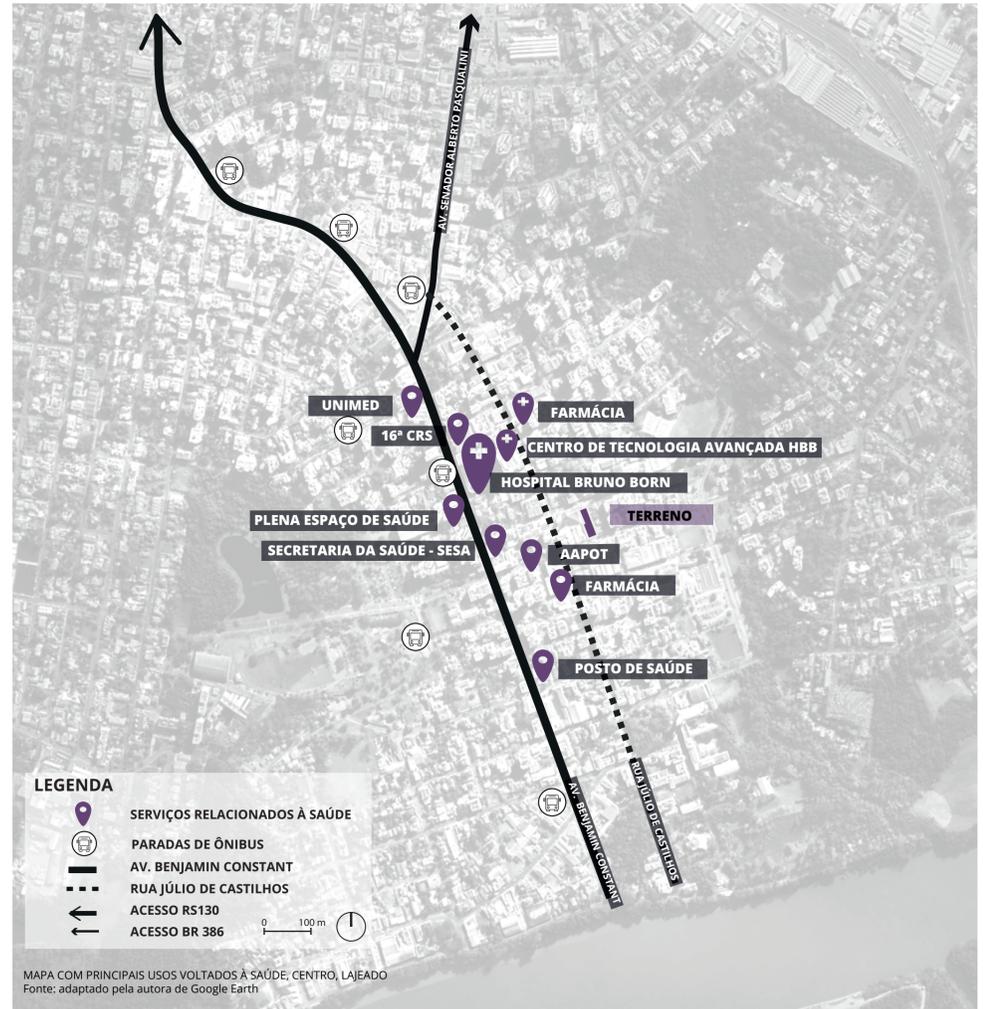
## LEVANTAMENTO PLANIALTIMÉTRICO

A quadra onde o terreno está inserido apresenta declividade em direção à Rua Bento Gonçalves.

Observa-se que o lote é plano e possui declividade de aproximadamente 2,80 metros em relação à Rua Santos Filho, as curvas de nível encontram-se acumuladas na direção sudeste do lote.



Comércio  
Serviços  
Institucional  
Misto



Via arterial  
Via coletora



Ventos norte - nordeste  
Ventos norte - noroeste  
Nascer do sol  
Pôr do sol

## ALTURAS

De acordo com a figura acima nota-se que a maioria das edificações presentes no entorno imediato possuem de 1 a 4 pavimentos. Apesar de o lote localizar-se no centro não se observa grande verticalização da área com exceção de 2 prédios que possuem 8 e 11 pavimentos.

A área também apresenta edificações antigas, como é o caso do Colégio Evangélico Aberto Torres (CEAT) que foi construído há mais de 100 anos.

Em relação à ocupação do lote, verifica-se que a maioria das edificações são construídas sem recuo de jardim e com ocupação do lote nas divisas laterais.

## USOS

A partir da análise dos usos correspondentes em cada edificação do entorno imediato, observa-se que o local apresenta diversidade de usos. Identifica-se maior concentração do uso comercial e misto, o primeiro localizado principalmente na Rua Júlio de Castilhos e o segundo na maioria das quadras do entorno. Próximo ao lote também há a presença de usos destinados a serviços e apenas algumas edificações de uso residencial.

Além disso, nas proximidades da área analisada é predominante o uso institucional, do Colégio Evangélico Aberto Torres (CEAT) e da Igreja Evangélica Luterana.

## HIERARQUIA VIÁRIA E FLUXOS

O quarteirão do lote é delimitado por duas vias arteriais (Rua Júlio de Castilhos e Rua Bento Gonçalves) que apresentam maior fluxo de veículos. Outras duas vias coletoras encontram-se nos limites dos quarteirões (Rua Alberto Torres e Rua Santos Filhos) que são responsáveis por distribuir o fluxo de veículos e por fazer conexão com as vias arteriais. As ruas que compõem o quarteirão possuem sentido único e semáforos nas quatro esquinas, contribuindo para o controle do tráfego.

## ORIENTAÇÃO SOLAR E VENTOS

A testada do terreno situada na Rua Alberto Torres está posicionada na orientação noroeste, facilitando a presença do sol, enquanto a outra testada está situada na direção sudeste.

Os ventos predominantes de Lajeado são nas direções norte-noroeste (NNW) e a velocidade média anual dos ventos é maior nas direções norte-nordeste (NNE) e, em segundo lugar, na direção sudeste (SE).

## PROGRAMA DE NECESSIDADES



## CONDICIONANTES LEGAIS

Conforme Zoneamento de Uso do Solo Urbano, o lote localiza-se no Polo de Comércio e Serviço (PCS), UTP 7, Setor 01, Quadra 20.

Para elaboração do projeto considerou-se a RDC (Resolução de Diretoria Colegiada) nº 50, de 21 de fevereiro de 2002, que dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde (EAS).

A edificação também atende à norma de acessibilidade à edificações, mobiliário espaços e equipamentos urbanos, dispostas na NBR 9050, 3ª edição, 2015. Além disso, atende à Norma Brasileira NBR 9077, 2001 referente à saídas de emergência em edifícios, e a NBR 16401-02: Instalações de ar condicionado.

## IMAGENS DO LOCAL



VISTA DA RUA ALBERTO TORRES  
Fonte: autora



VISTA DA RUA SANTOS FILHO  
Fonte: autora

## ÍNDICES DO TERRENO

REGIME	PLANO DIRETOR	PROJETO
ÁREA DO TERRENO		1.417,28 m <sup>2</sup>
IA	6 = 8.503,28 m <sup>2</sup>	1,88 = 2.664,76 m <sup>2</sup>
TO	4/5 = 1.133,82 m <sup>2</sup>	1.036,33 m <sup>2</sup>
RECUO	Iseto de recuo de ajardinamento. De acordo com a TO utilizada, recuo mínimo de 4 metros	6,30 metros
ALTURA	Livre	20,37 metros (em relação a Rua Santos Filho)

## REFERENCIAIS

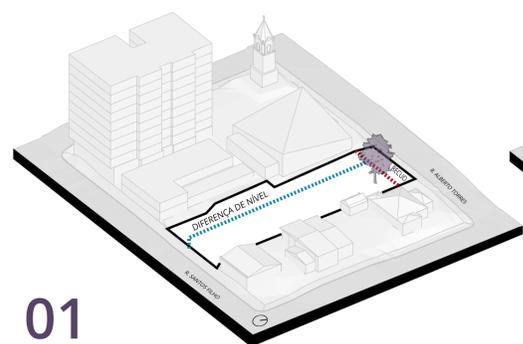


Os referenciais acima são de projetos da área da saúde, que possuem como semelhança a busca pelo caráter mais residencial do que institucional.

Observa-se que os dois projetos apresentam coberturas com rasgos em forma de "ameba", que integram os espaços internos com as áreas verdes.



Modelagem e renderização:  
autora



01

A partir da análise do contexto de inserção do lote, observou-se quatro diretrizes principais para definição da implantação. Sendo elas:

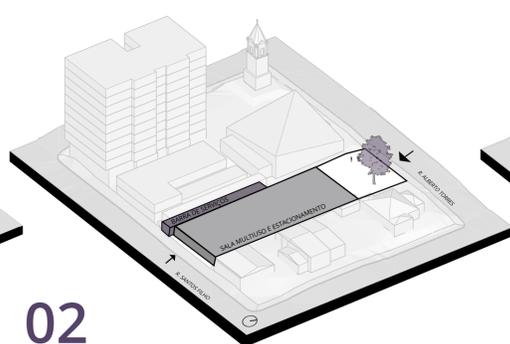
A primeira referente ao recuo frontal em relação a Rua Alberto Torres, o qual respeita o alinhamento da edificação adjacente, da Igreja Evangélica Luterana.

A segunda tendo em consideração a diferença de nível entre a Rua Alberto Torres e a Rua Santos Filho.

A terceira em relação ao formato do lote, que apresenta um formato irregular.

A quarta referente à intenção de preservar a árvore existente no lote.

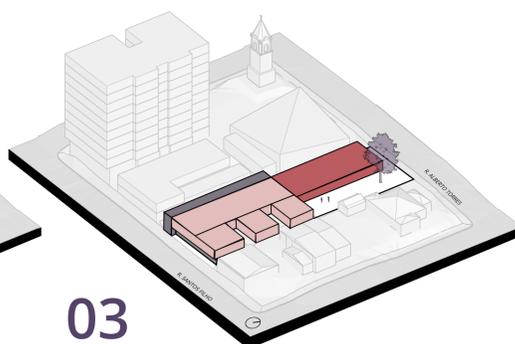
Além disso, considerou-se outros fatores, como orientação solar, hierarquia viária e desnível.



02

Com as principais diretrizes estabelecidas, posicionou-se uma barra próxima a Rua Santos Filho, na cota mais baixa do lote 0,0 e -0,50, acomodando o estacionamento e a sala multiuso. Na extremidade do terreno, sentido sudoeste, situou-se uma barra menor, configurando-se como uma barra de serviços da edificação, a qual se repete em todos os pavimentos.

O acesso principal do Centro de Apoio acontece pela Rua Alberto Torres, enquanto o acesso secundário situa-se na Rua Santos Filho. O acesso secundário possibilita um acesso independente para as atividades e eventos da sala multiuso.

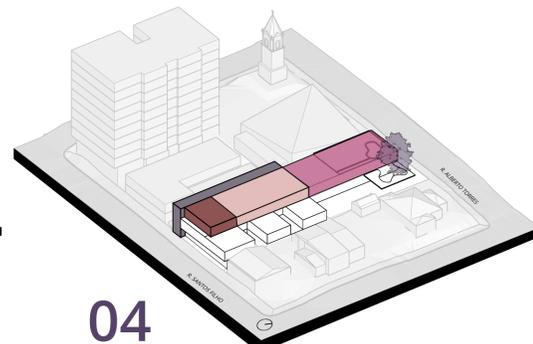


03

**RECEPÇÃO:** Localizada na cota 3,25, sentido noroeste, a barra que acomoda a recepção respeita o alinhamento da edificação adjacente, Igreja Evangélica Luterana. Essa barra dispõe de visuais para a área aberta.

**SETOR DE APOIO AOS USUÁRIOS:** Organizado em formato de "pente", o setor de apoio contém salas de atendimento dos serviços relacionados à saúde, como ambulatório, atendimento psicológico, nutricional e outros. Optou-se por localizar os atendimentos nesse pavimento para facilitar o acesso dos usuários.

Além disso, esse setor também conta com salas de exercícios e refeitório. O refeitório é voltado aos usuários do Centro de Apoio, compreendendo os pacientes e acompanhantes.

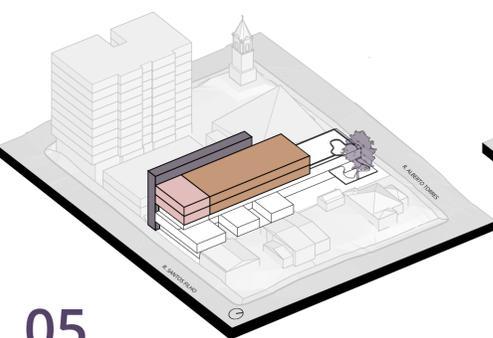


04

**ESPAÇO DE BELEZA:** Situado acima da recepção, na cota 6,96, o espaço de beleza é voltado a melhorar a autoestima dos pacientes, possuindo espaço para corte de cabelo, perucas e brechô.

**SETOR DE APOIO AOS USUÁRIOS:** Nesse pavimento o setor de apoio aos usuários conta com espaço integrado para jogos e oficinas, e sala de terapia em grupo.

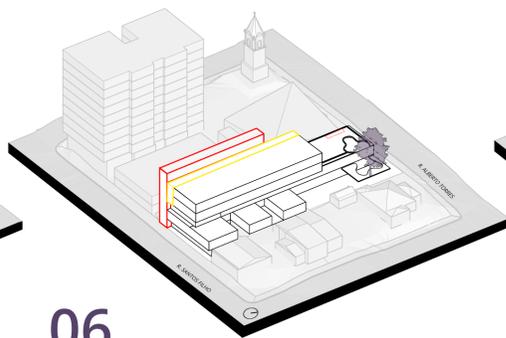
**ADMINISTRATIVO:** No sentido sudeste do lote, e acima do refeitório, localiza-se o administrativo. O setor administrativo conta com sala para ONG's, visto que as ONG's e Associações de assistência aos pacientes oncológicos ocuparão o local.



05

**DORMITÓRIOS:** O coração do projeto é a área de acolhimento dos dormitórios, disposta em 2 pavimentos, para proporcionar a melhor incidência solar nos dormitórios.

**SETOR DE APOIO AOS USUÁRIOS:** Em cada pavimento do setor de dormitórios também está presente um ambiente de apoio, sendo eles: sala de estar com tv, espaço de leitura e espaço ecumênico.

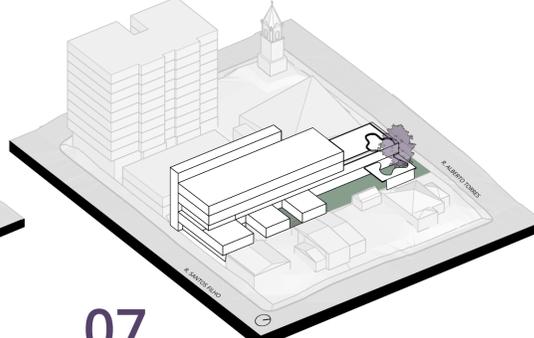


06

### CIRCULAÇÕES:

A barra de serviços acomoda as circulações verticais, com uma escada enclausurada e uma escada principal. Outra circulação vertical situa-se na recepção e permite o acesso direto ao espaço de beleza, desse modo, o público externo vinculado ao Centro de Apoio pode usufruir desses serviços sem necessariamente passar pelas circulações principais.

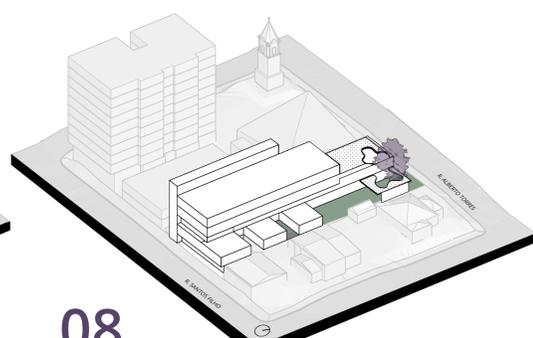
Além da faixa de circulações verticais, uma outra faixa de circulação horizontal distribui os fluxos para os setores.



07

### PÁTIOS:

Um dos fatores que contribui para a humanização dos espaços de saúde é a presença de vegetação e relação entre interior e exterior. Com isso, o projeto busca proporcionar o contato com áreas verdes, possuindo um pátio lateral com espaços de lazer e estar. Outros pátios menores localizam-se entre os setores de apoio.

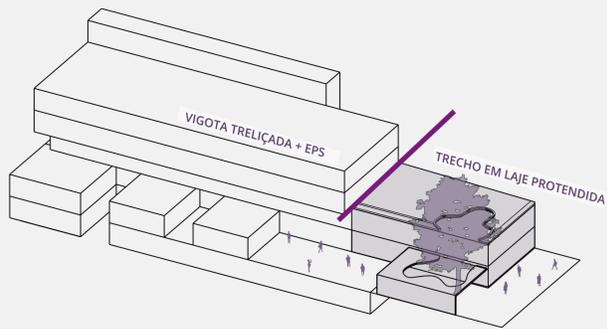


08

### COBERTURA COM RASGO EM FORMA DE "AMEBA":

A árvore existente no lote tem copa que inicia em uma altura de aproximadamente 4m, com isso, foi necessário incorporar a árvore por meio de uma cobertura com forma de ameba. A mesma cobertura continua na barra ao lado da árvore, visto que a copa avança na edificação proposta. Objetivou-se proporcionar um espaço com visuais atrativas e despertar a curiosidade dos usuários para a cobertura. As curvas da cobertura permitem a fluidez e a ventilação do espaço.

## SISTEMA ESTRUTURAL



## LAJES

Como sistema estrutural utilizou-se lajes com vigota treliçada e preenchimento em EPS, conforme tabela de pré-dimensionamento do fabricante (gerdau) a altura total da laje é de 26cm, para o maior vão do projeto - 10,40 metros.

No volume com rasgo em forma de "ameba" optou-se pela utilização da laje protendida, sendo essa a melhor opção para fazer o rasgo na cobertura, vencer os vãos do projeto, e eliminar a presença de vigas, resultando em pé-direito livre na recepção.

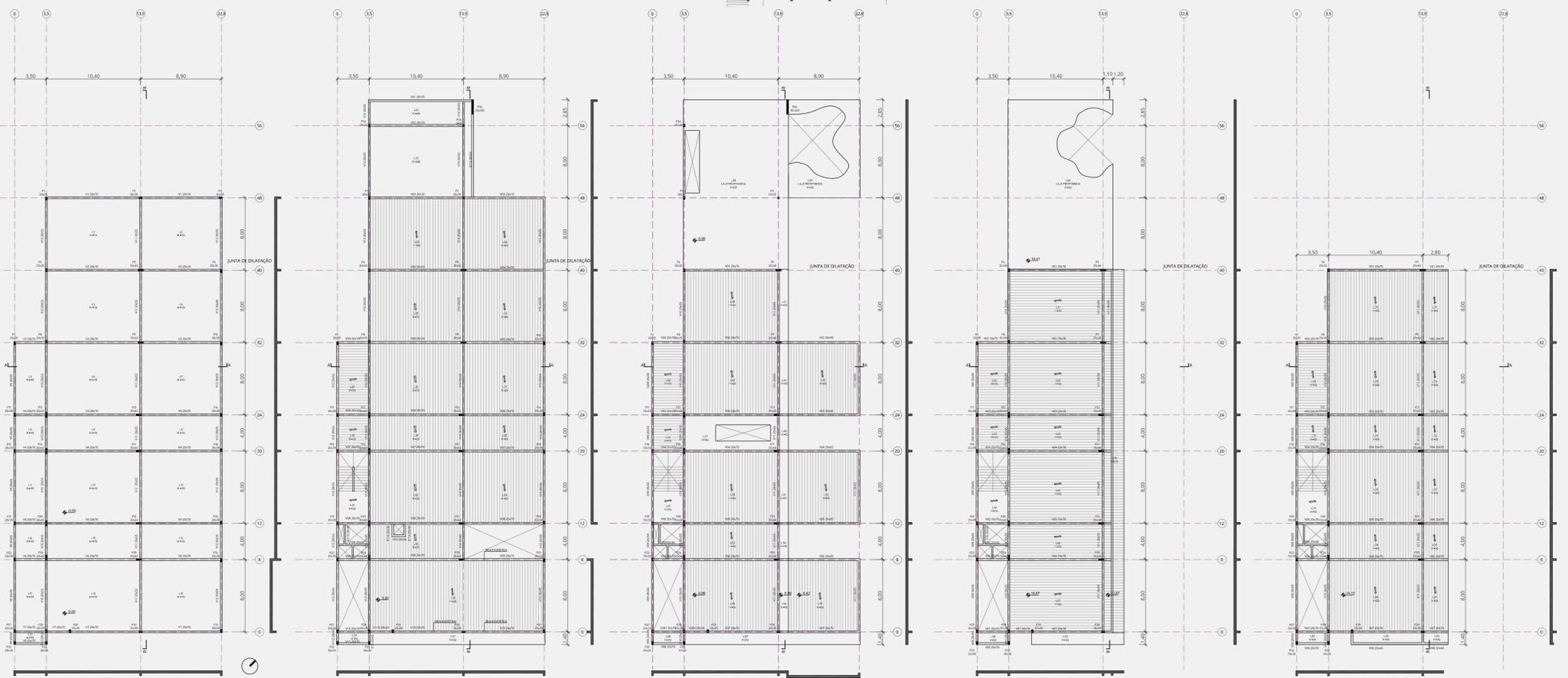
## PILARES E VIGAS

Os pilares são em concreto armado. De acordo com pré-dimensionamento as dimensões dos pilares retangulares são de 20x35cm e 20x60cm. Já os pilares circulares possuem diâmetro de 25cm.

As vigas também são em concreto armado, e possuem altura de 70cm (sentido transversal) e 55cm (sentido longitudinal).

## JUNTAS DE DILATAÇÃO

Além disso, no projeto também está prevista a execução de juntas de dilatação, conforme demarcado nas plantas de forma.



PLANTA DE FORMA NÍVEL 0,0 E -0,50  
ESCALA 1/300

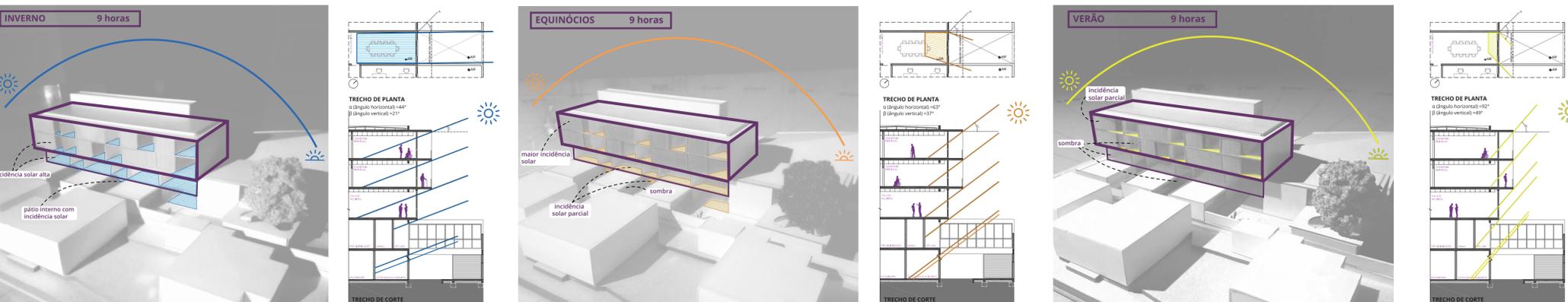
PLANTA DE FORMA NÍVEL 3,25  
ESCALA 1/300

PLANTA DE FORMA NÍVEL 6,96  
ESCALA 1/300

PLANTA DE FORMA NÍVEL 10,67  
ESCALA 1/300

PLANTA DE FORMA NÍVEL 14,12  
ESCALA 1/300

## ESTUDO SOLAR



ANALISOU-SE A INCIDÊNCIA SOLAR NO PROJETO POR MEIO DO ESTUDO DA MAQUETE FÍSICA NO HELIODON, EQUIPAMENTO QUE SIMULA A TRAJETÓRIA SOLAR DE ACORDO COM A LATITUDE DE LAJEADO. ALÉM DISSO, PARA OBTER UM RESULTADO MAIS PRECISO, UTILIZOU-SE A CARTA SOLAR DE LAJEADO, A QUAL APRESENTA O PERCURSO DO SOL DE ACORDO COM A LATITUDE (-29,46) E LONGITUDE (-51,96) DE LAJEADO, FORNECENDO OS ÂNGULOS HORIZONTAIS (α) E OS ÂNGULOS VERTICAIS (β).

Observando a fachada nordeste, no inverno, às 9 horas, identifica-se a incidência solar em todos os ambientes com orientação nordeste. Considerando o clima de Lajeado, com baixas temperaturas no inverno, a entrada de sol no período da manhã é positiva, pois contribui para o aquecimento do ambiente, melhorando assim o conforto dos usuários.

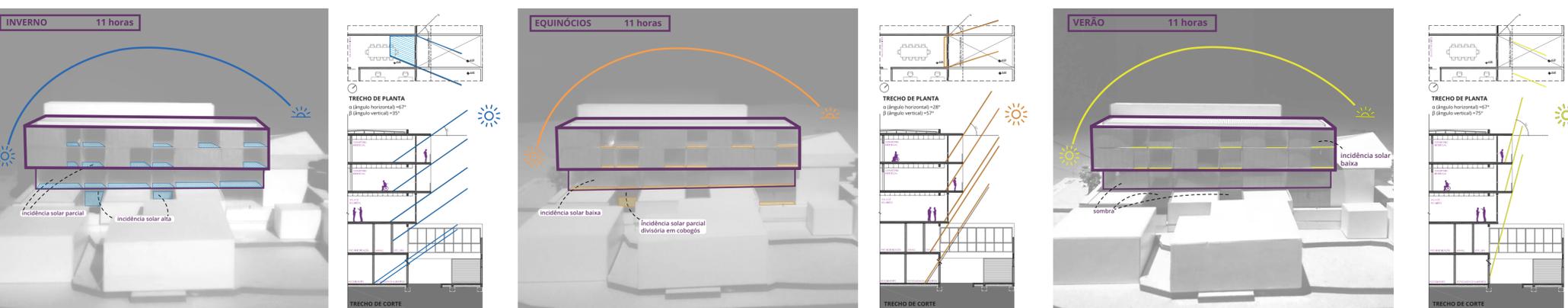
Também identifica-se que os pátios receberão incidência solar, inclusive o pátio interno, o qual apresenta divisória em cobogós, permitindo a passagem da luz e garantindo privacidade.

A fachada nordeste recebe incidência solar no período da manhã, observa-se que nos equinócios, primavera e outono, às 9 horas, o volume superior (dos dormitórios) recebe maior incidência solar, sendo necessária a utilização de proteção solar. Já o volume abaixo dos dormitórios, que está recuado, recebe incidência solar parcial.

Considerando que nos equinócios a insolação é médio crítica, e que as temperaturas são mais amenas, a incidência solar dentro dos ambientes às 9h não representa uma situação crítica.

Analisando a fachada nordeste no período crítico, verão, às 9 horas, observa-se que o volume superior (dos dormitórios) recebe incidência solar, comprovando a necessidade de elementos para proteção solar. O volume abaixo dos dormitórios, recuado e com tratamento em vidros, fica sombreado, eliminando a necessidade de proteção solar.

Além disso, nota-se que as aberturas do pavimento em formato de "pente" também ficam sombreadas, dispensando o uso de proteção solar.



Analisando a fachada nordeste, no inverno, às 11 horas, identifica-se incidência solar no volume superior dos dormitórios, o que auxilia no conforto térmico da edificação, pois no inverno as temperaturas são mais rigorosas. A incidência solar no verão é desejada, mas considerando que é uma área de permanência dos usuários, há a possibilidade de controle da incidência solar pelos brises móveis na fachada.

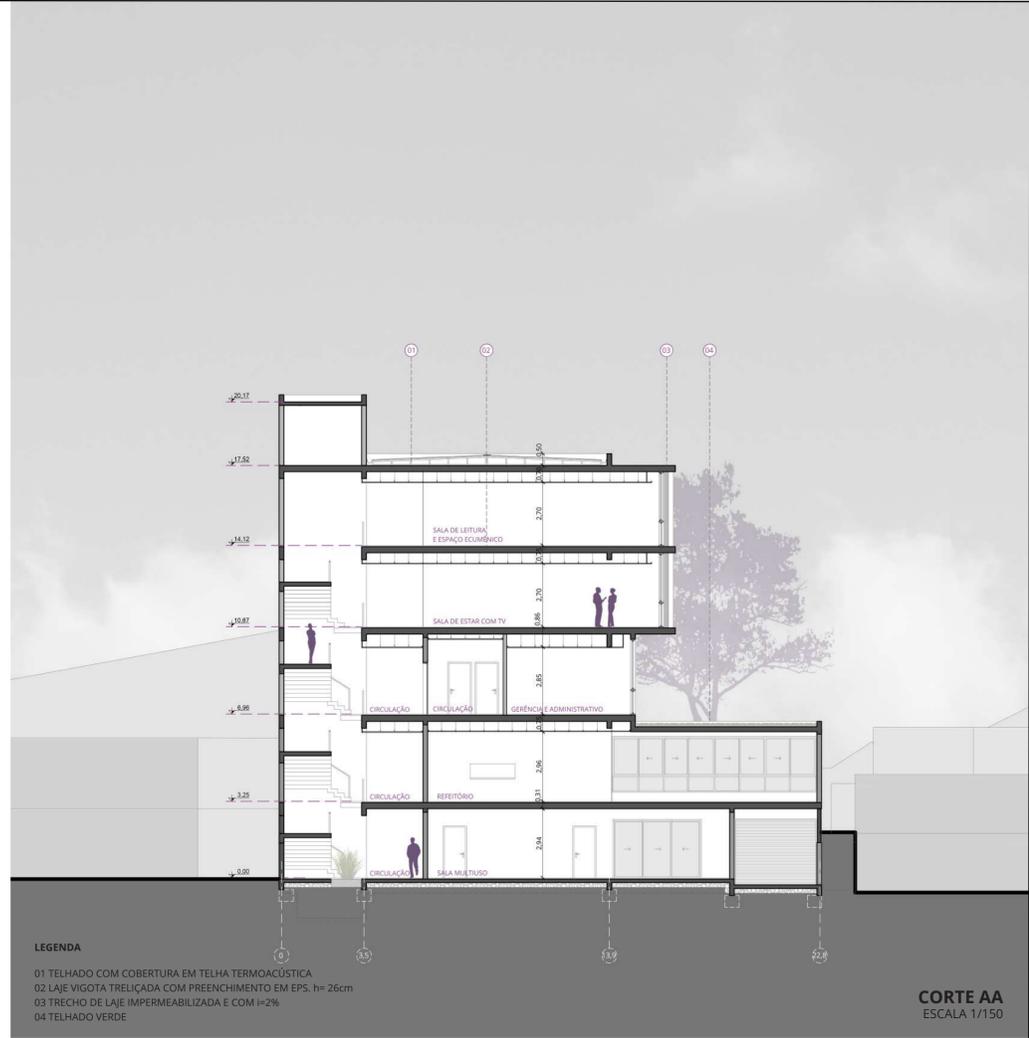
No pavimento abaixo dos dormitórios a incidência solar é parcial, pois o próprio recuo do pavimento já produz sombreado em parte dos ambientes.

Nos equinócios, primavera e outono, período da manhã, às 11 horas, nota-se que a incidência solar na fachada nordeste é mais baixa, entrando sol apenas em uma pequena parte dos ambientes internos. Como a incidência solar é mais baixa e as estações são de temperaturas mais amenas, apenas elementos de sombreado interno, como persianas, podem auxiliar.

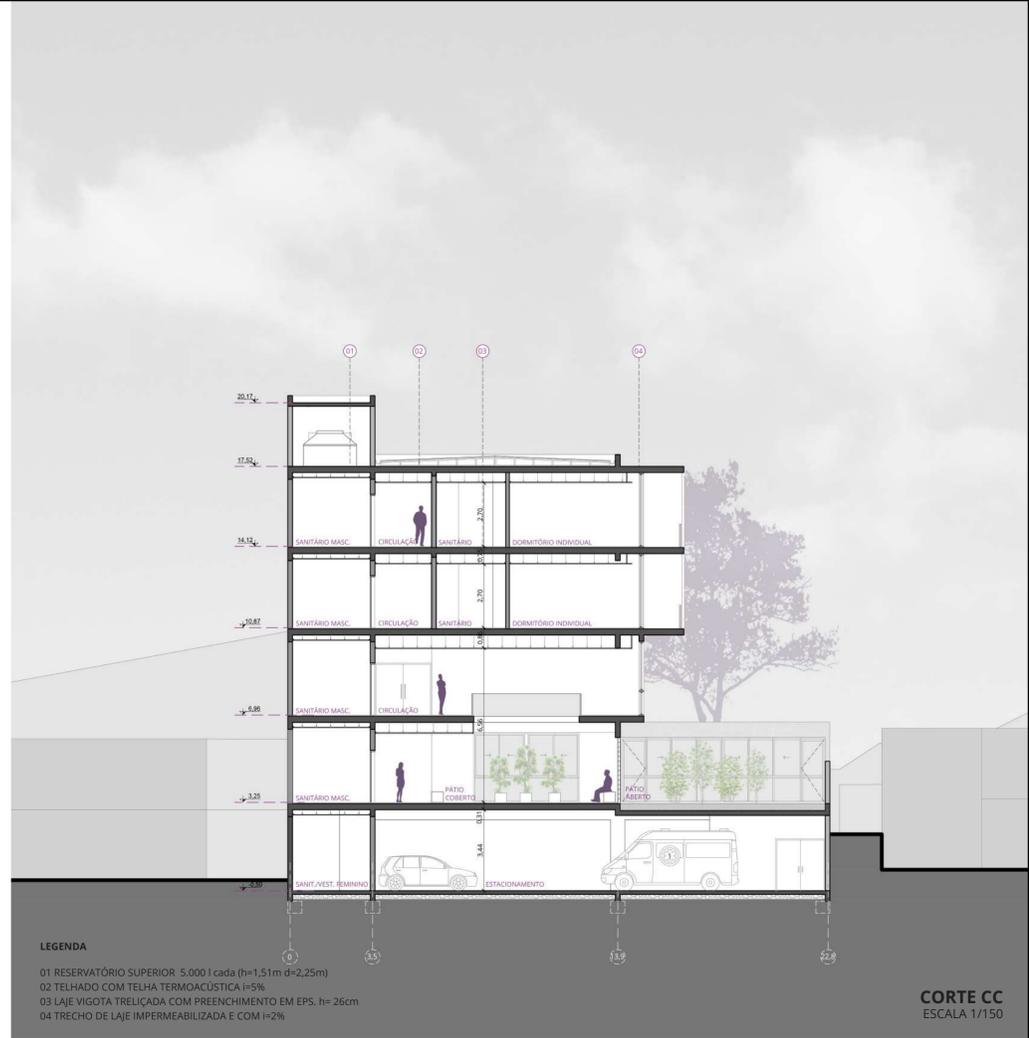
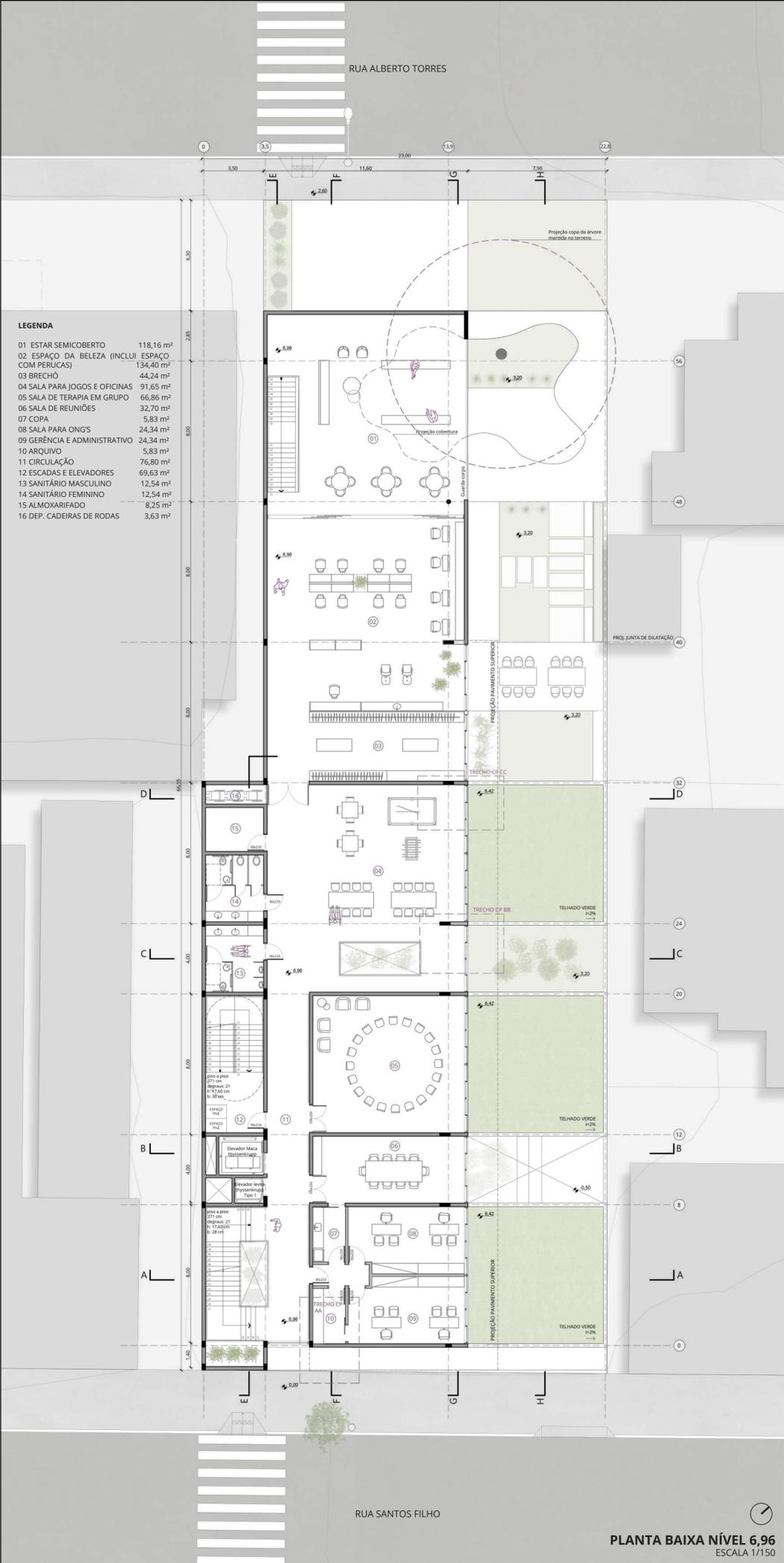
Já nos pátios entre o pavimento em "formato de pente" observa-se a incidência solar parcial no elemento de divisão em cobogós. Além disso, como pode ser observado no trecho de corte, o pátio localizado na cota mais baixa do lote também recebe incidência solar.

Na estação mais crítica e com temperaturas mais altas, verão, observa-se que às 11 horas a fachada dos dormitórios (nordeste) recebe baixa incidência solar, enquanto o pavimento abaixo (já está totalmente sombreado, dispensando o uso de elementos para proteção solar nesse pavimento, pois o próprio avanço da laje funciona como um elemento de proteção horizontal).

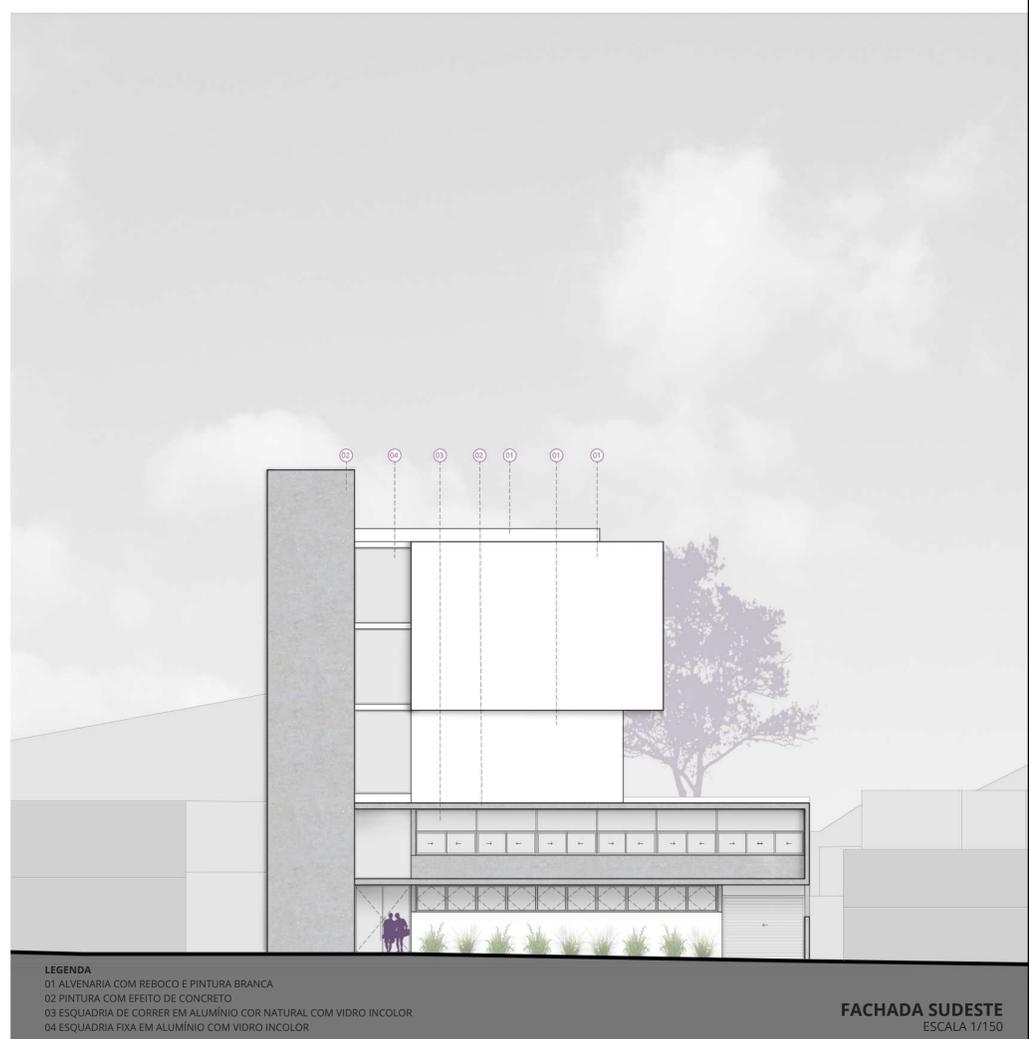
Conclui-se que é necessária a utilização de elementos para proteção solar apenas na fachada dos dormitórios, enquanto o pavimento abaixo dos dormitórios, e o pavimento em "formato de pente" receberão incidência solar significativa apenas no inverno.

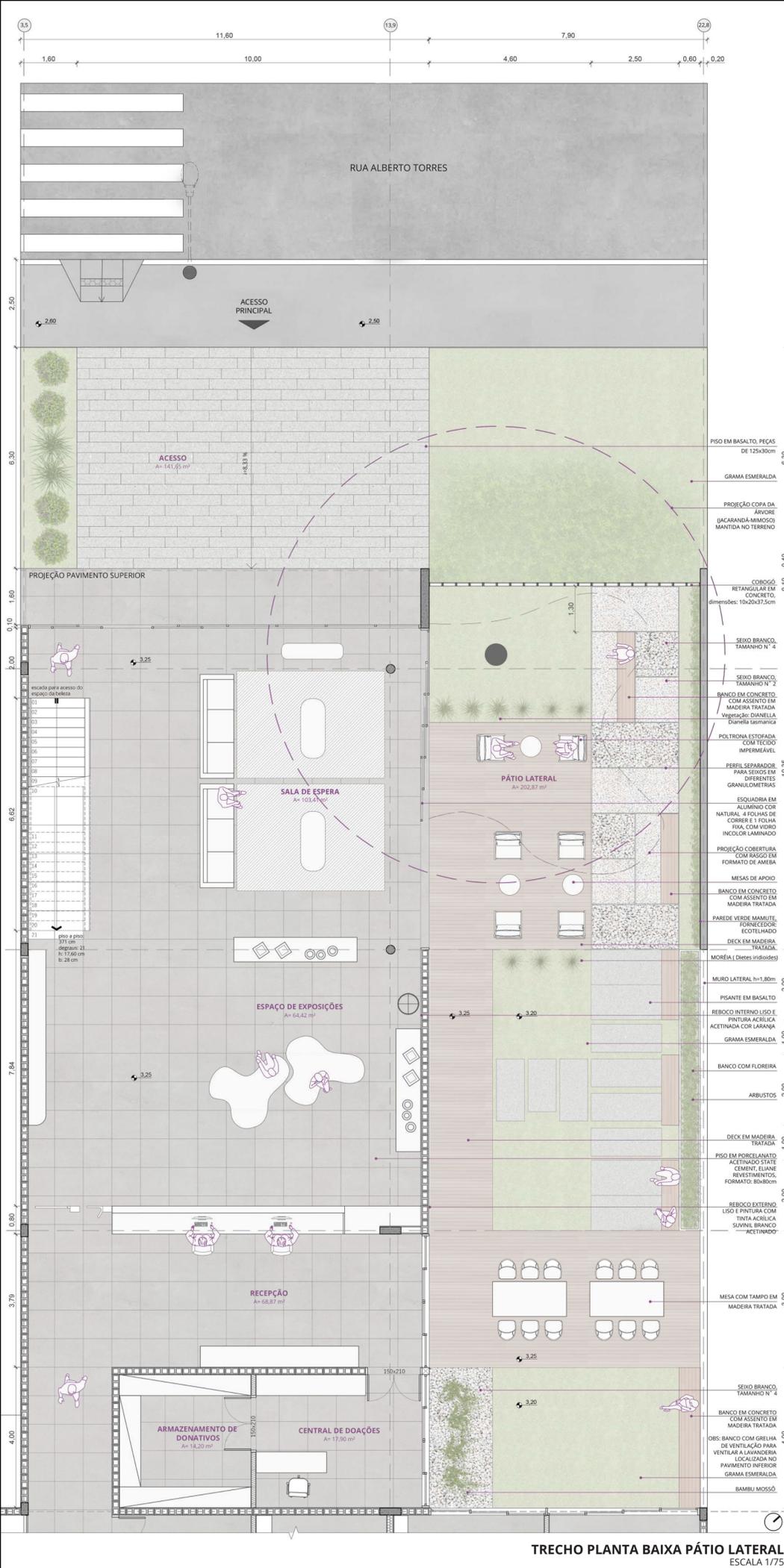












O pátio lateral é uma extensão da recepção, e também é um dos espaços de uso comum dos usuários do Centro.

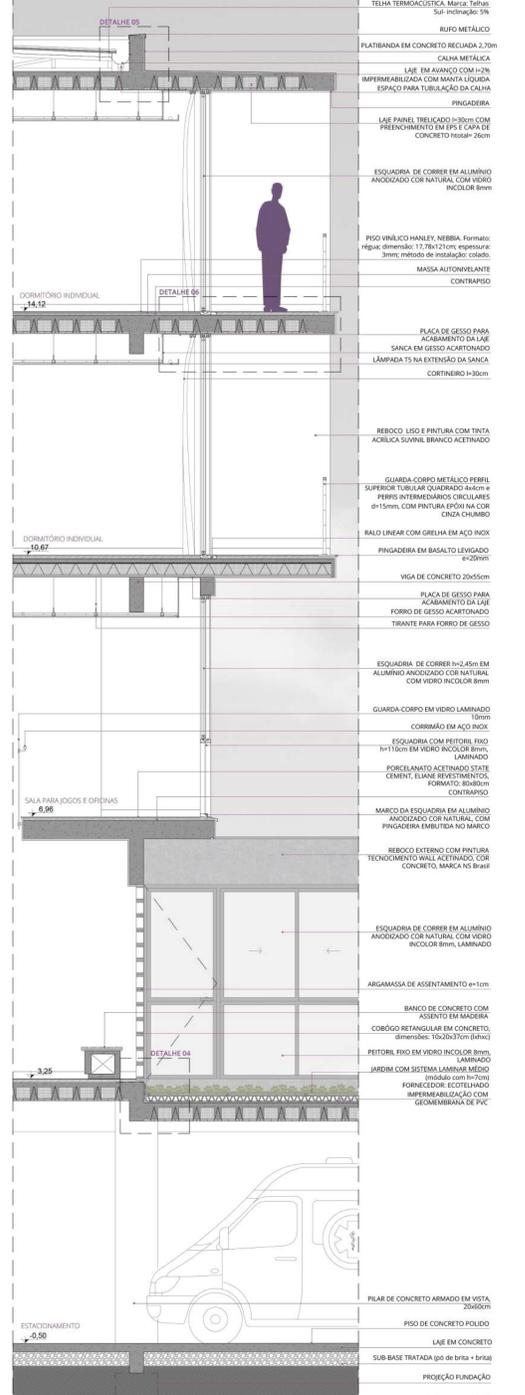
Ao acessarem o Centro, os usuários se deparam com as vistas atrativas proporcionadas pela árvore e pela

vegetação do pátio. A árvore preservada no terreno se envolve no próprio edifício, por meio de uma cobertura com rasgo em formato de "ameba".

No pátio os usuários podem desfrutar de espaços de lazer com vegetação. A presença de vegetação permite a observação das diferentes etapas de crescimento das plantas, proporcionando diversos estímulos sensoriais aos indivíduos.

Além disso, os usuários podem cuidar das plantas, por meio das tarefas de jardinagem, que exercem funções terapêuticas.

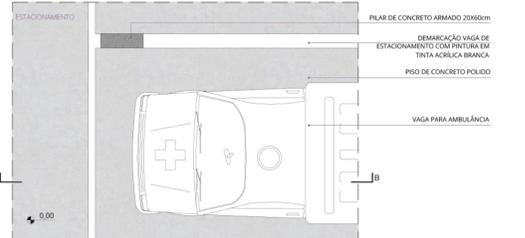




**CORTE DE PELE BB**  
ESCALA 1/50



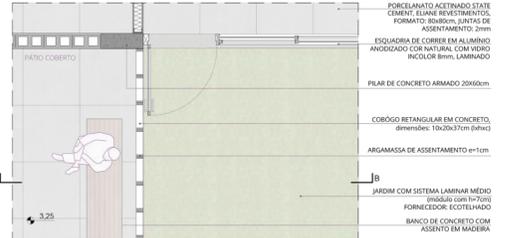
**TRECHO FACHADA NORDESTE**  
ESCALA 1/50



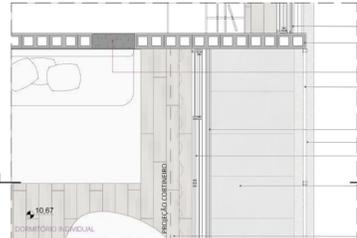
**TRECHO PLANTA BAIXA NÍVEL 0,00**  
ESCALA 1/50



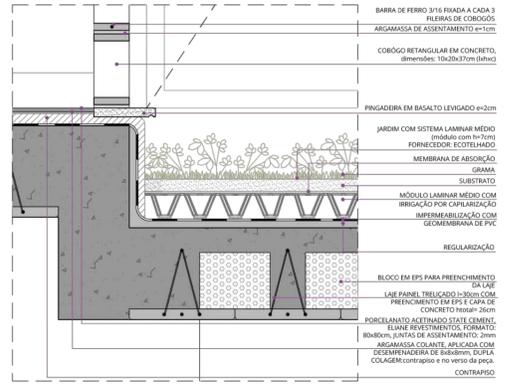
**TRECHO PLANTA BAIXA NÍVEL 6,96**  
ESCALA 1/50



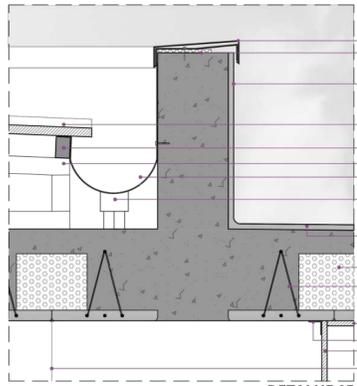
**TRECHO PLANTA BAIXA NÍVEL 3,25**  
ESCALA 1/50



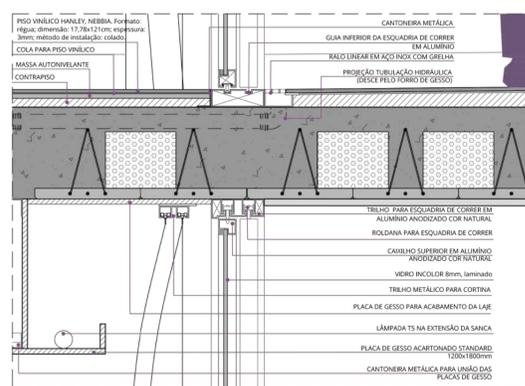
**TRECHO PLANTA BAIXA NÍVEL 10,67**  
ESCALA 1/50



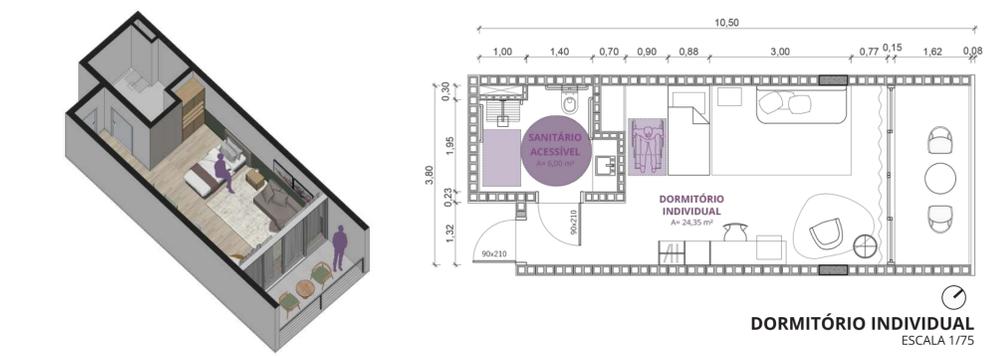
**DETALHE 04**  
ESCALA 1/10



**DETALHE 05**  
ESCALA 1/10



**DETALHE 06**  
ESCALA 1/10



Tendo em vista a necessidade de isolamento de alguns pacientes oncológicos, devido as reações dos tratamentos e sintomas do câncer, desenvolveu-se o dormitório individual. O espaço conta com um leito para o paciente e um sofá para o acompanhante.

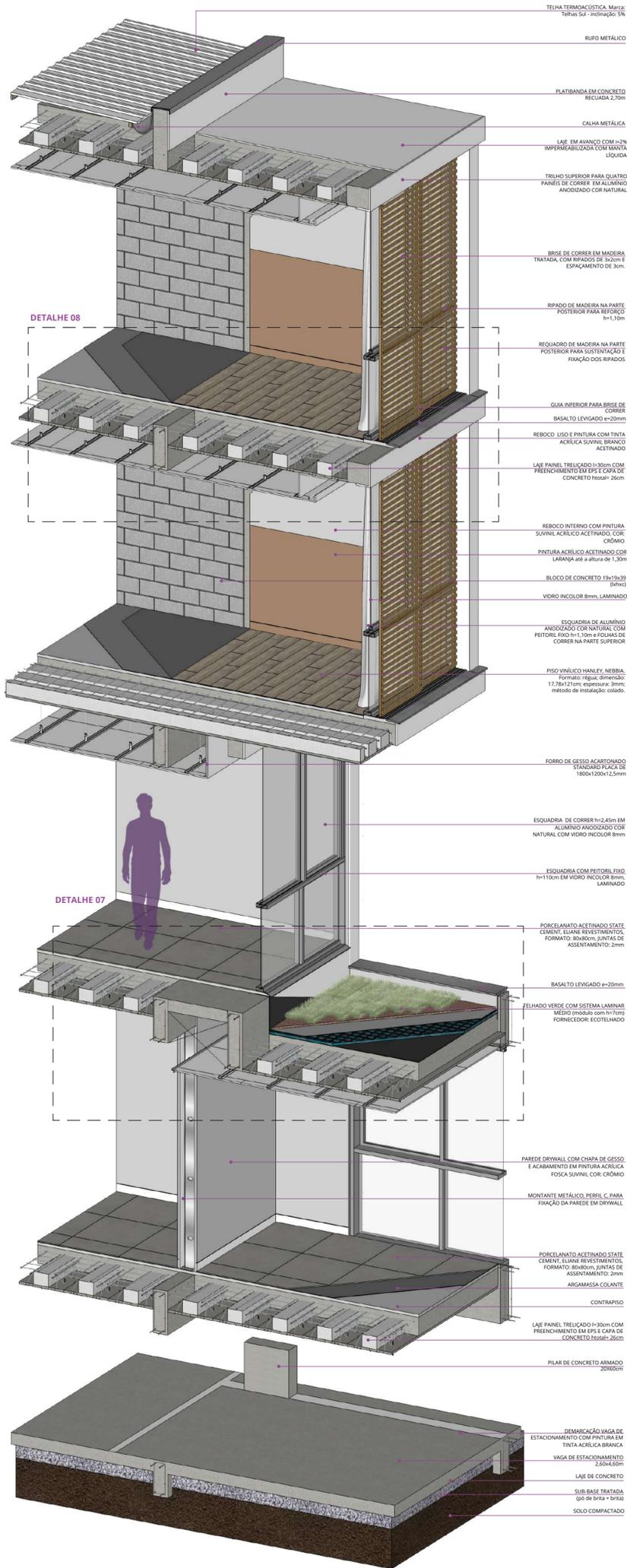
Por ser um ambiente de permanência dos usuários do Centro, o dormitório busca proximidade com o caráter residencial, com a intenção de tornar o ambiente humano e acolhedor. Por meio das soluções de projeto, buscou-se melhorar a ambiência do espaço, para contribuir com o bem-estar dos usuários.

Como estratégia para auxiliar na humanização, empregou-se o uso harmônico de cores quentes, frias e neutras. O tom verde da parede é uma solução de menor custo, e proporciona efeitos de serenidade,

harmonia e equilíbrio. O piso e mobiliário com acabamento que reproduz madeira, confere aconchego ao espaço. Outras cores estão presentes nos quadros da parede.

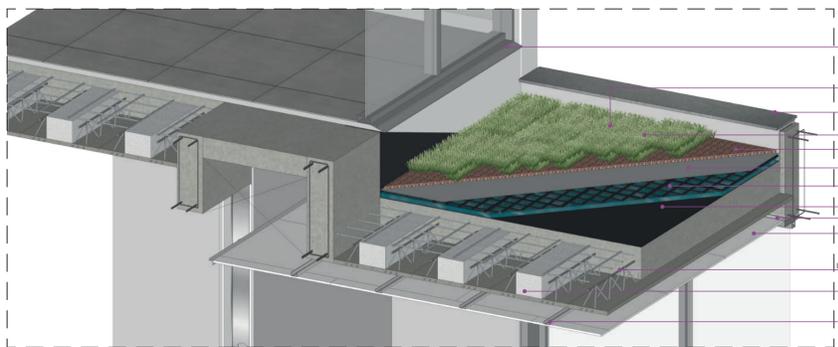
No ambiente interno há a presença de aberturas para o ambiente externo, possibilitando aos usuários o contato com o exterior, e garantindo iluminação natural. Além da iluminação natural, também está presente a iluminação artificial, por meio de abajur, arandela e luminárias embutidas.

A solução empregada no piso foi o vinílico, devido a facilidade de manutenção, limpeza e por diminuir os níveis de ruído. Os rodapés são embutidos na parede para evitar o acúmulo de sujeira e facilitar a limpeza.

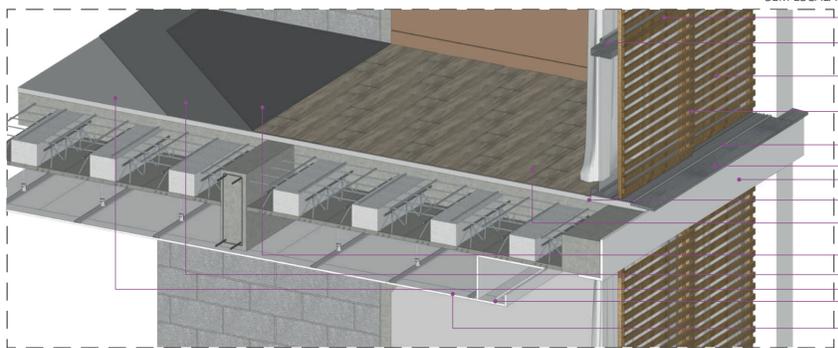


**CORTE DE PELE CC PERSPECTIVADO**

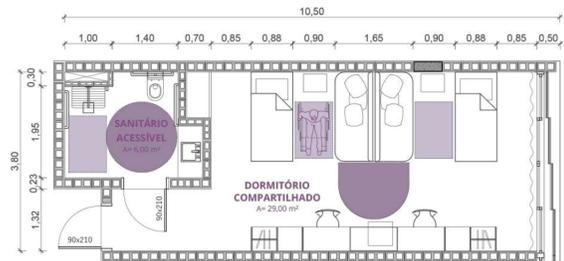
SEM ESCALA



**DETALHE 07 SEM ESCALA**



**DETALHE 08 SEM ESCALA**



**DORMITÓRIO COMPARTILHADO**

ESCALA 1/75

O dormitório compartilhado possui capacidade para 4 pessoas, dispo de 2 leitos para pacientes e 2 sofás para acompanhantes. Considerando a intenção de criar ambientes humanizados e qualificados, buscou-se proximidade com o caráter residencial, ao invés do institucional, de modo a proporcionar conforto e bem-estar aos usuários.

Compreendendo que as pessoas com doenças ficam fracas e, muitas vezes, debilitadas, os espaços são acessíveis, tanto a área de dormitórios, quanto os sanitários.

Além disso, a composição dos espaços e escolha da materialidade busca atender aos requisitos técnicos e funcionais, mas também requisitos que interferem nos aspectos psicológicos do paciente, sendo eles: uso da cor, iluminação, mobiliário e relação entre interior e exterior.

Em relação ao uso da cor, foi utilizado um conjunto equilibrado de cores, com tons neutros, quentes e frios. A utilização da pintura laranja na parede, além de ser uma solução de baixo custo, é uma cor quente que proporciona sensação de aconchego. O aspecto de madeira, presente no mobiliário e no piso também proporciona sensação de conforto.

O ambiente dispõe de iluminação natural, mas também de iluminação artificial, por meio do uso de arandelas e luminárias embutidas.

No piso optou-se pela utilização de vinílico, por ser um material com facilidade de limpeza e que reduz os ruídos causados por impacto. Os rodapés são embutidos na parede, para evitar o acúmulo de sujeira e facilitar a limpeza.